

## ANGIOPLASTIA CORONÁRIA COM COLOCAÇÃO DE *STENT* NO SUS: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO NO BRASIL ENTRE 2017 E 2021

**INTRODUÇÃO:** A Doença Arterial Coronariana (DAC) consiste na redução da luz das artérias coronárias em razão do espessamento do endotélio por deposição de placas ateromatosas. No contexto de tratamento e profilaxia da DAC, tem sido largamente utilizada a intervenção coronária percutânea (ICP) com implante de *stent*. **OBJETIVO:** Identificar o perfil epidemiológico da angioplastia coronária com colocação de *stent* no SUS entre 2017 e 2021. **MÉTODO:** Trata-se de estudo transversal, de cunho descritivo e com abordagem quantitativa, realizado a partir de dados secundários coletados do Sistema de Informações Hospitalares vinculado ao DATASUS. A população investigada correspondeu aos pacientes internados por angioplastia coronária com implante de *stent* no Brasil entre 2017 e 2021. **RESULTADOS:** A região Sul foi, proporcionalmente à população, a que mais realizou ICPs (0,23%), enquanto no Norte constatou-se a menor quantidade (0,03%). Relativo à taxa de mortalidade, o Sudeste apresentou o menor valor (1,30), o qual é metade da maior taxa do país, encontrada na região Norte (2,61). Verificou-se o menor custo médio por ICP no Norte (R\$ 4.707,56), sendo 18% menor que a média no resto do Brasil (R\$ 5.742,49). Os ICPs em caráter de urgência implicaram maior tempo de permanência, custo e taxa de mortalidade em relação aos eletivos (4; R\$ 5.920,46; 2,02 contra 2; R\$ 4.842,30; 0,52, respectivamente), sendo o Centro-Oeste a região que, proporcionalmente ao total, mais realizou ICPs em urgência (84,23%). **CONCLUSÃO:** Constatou-se que a realização de ICPs pelo SUS apresenta disparidades significativas entre as regiões brasileiras com relação à proporção de procedimentos executados, ao custo médio e à taxa de mortalidade. Ademais, evidencia-se que o rastreamento efetivo das DACs contribuiria para uma diminuição na proporção de ICPs realizadas em caráter de urgência.

**Palavras-chave:** Angioplastia Transluminal Percutânea, Doença da Artéria Coronariana, Epidemiologia.

### REFERÊNCIAS

Piegas, Leopoldo Soares e Haddad, Nagib. Intervenção coronariana percutânea no Brasil: resultados do Sistema Único de Saúde. Arquivos Brasileiros de Cardiologia

[online]. 2011, v. 96, n. 4 [Acessado 15 Março 2022], pp. 317-324. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0066-782X2011005000035>>. Epub 01 Apr 2011. ISSN 1678-4170. <https://doi.org/10.1590/S0066-782X2011005000035>.

Stevens, J.R., Zamani, A., Osborne, J.I.A. *et al.* Critical evaluation of stents in coronary angioplasty: a systematic review. *BioMed Eng OnLine* **20**, 46 (2021). <https://doi.org/10.1186/s12938-021-00883-7>

Paula, Leonardo J. C. de et al. Construção e validação de um Sistema Integrado de Dados de Intervenção Coronária Percutânea no Brasil (Registro ICP-BR): perfil clínico dos primeiros 1.249 pacientes incluídos. *Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva* [online]. 2010, v. 18, n. 3 [Acessado 15 Março 2022] , pp. 256-262. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S2179-83972010000300006>>. Epub 07 Ago 2012. ISSN 2179-8397. <https://doi.org/10.1590/S2179-83972010000300006>.

Changes in Percutaneous Coronary Intervention Over the Last 20 Years: Demographic, Epidemiologic and Clinical Characteristics, Techniques, and Outcomes - *Revista Española de Cardiología (English Edition)*. Acessado 15 Março 2022./18855857/0000006000000009/v0\_201403062140/13114110/v0\_201403062141/en/main.assets.

Lopes, Marcelo Antônio Cartaxo Queiroga et al. Comparação do perfil epidemiológico, clínico e dos resultados das intervenções coronárias percutâneas entre os gêneros masculino e feminino, na população brasileira: dados do Registro CENIC. *Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva* [online]. 2008, v. 16, n. 4 [Acessado 15 Março 2022] , pp. 463-473. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S2179-83972008000400017>>. Epub 14 Ago 2012. ISSN 2179-8397. <https://doi.org/10.1590/S2179-83972008000400017>.